

## MOBILE HEARTH E ASSISTÊNCIA AO PARTO: LEVANTAMENTO EMPÍRICO E REVISÃO DA LITERATURA

**Uly Reis Ferreira**

Universidade Federal do Ceará

[ulyreis@gmail.com](mailto:ulyreis@gmail.com)

**Angélica Gomes Da Silva Lima**

Centro Universitário Fametro – Unifametro

[angelica.lima88@aluno.unifametro.edu.br](mailto:angelica.lima88@aluno.unifametro.edu.br)

**Douglas souza de carvalho**

Centro Universitário Fametro – Unifametro

[douglas.carvalho@aluno.unifametro.edu.br](mailto:douglas.carvalho@aluno.unifametro.edu.br)

**Ivina Gomes Teles**

Centro Universitário Fametro – Unifametro

[Ivina.teles@aluno.unifametro.edu.br](mailto:Ivina.teles@aluno.unifametro.edu.br)

**Karla Yanca de Sousa Tabosa**

Centro Universitário Fametro – Unifametro

[Karla.tabosa@aluno.unifametro.edu.br](mailto:Karla.tabosa@aluno.unifametro.edu.br)

**Título da Sessão Temática:** *Processo de Cuidar*

**Evento:** VII Encontro de Iniciação a pesquisa

### RESUMO

O uso de aplicativos no campo da enfermagem possibilita avanços e melhoria na assistência prestada. Objetivou-se neste trabalho avaliar quais aplicativos móveis são encontrados na literatura em relação a assistência ao parto. Trata-se de uma revisão integrativa, com os seguintes critérios de publicação ter como temática a assistência ao parto, estudos dos últimos 10 anos, divulgados em língua inglesa, espanhola e portuguesa; publicações completas com resumos disponíveis e indexados na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online – MEDLINE. Ao final da análise, restaram apenas 02 artigos. Durante a pesquisa encontrou-se dois artigos, sendo que um criou o objetivo qualificar a assistência de profissionais que atendem em unidades na periferia da Etiópia versão, porém seu uso é limitado no Brasil por não estar disponível no português. Mediante exposto pode-se concluir que o uso frequente dessa tecnologia facilita o aprendizado e a qualidade da assistência ao parto.

**Palavras-chave:** Aplicativos móveis. Assistência ao Parto. Obstetrícia.

## **INTRODUÇÃO**

A Organização Mundial de saúde define as tecnologias de informação e comunicação (TICs), como uma forma segura e efetiva para o suporte em saúde no que diz respeito a transmissão de informação. As TICs utilizam ferramentas como computadores, softwares, celulares, aplicativos e outros dispositivos para facilitar a propagação de informações em diversas temáticas e que possibilitem agilizar a comunicação de seus usuários (BONIFACIO; SOUZA; VIEIRA, 2019).

Para a melhoria nos cuidados prestados a gestante no momento do parto, assim como em outros momentos da assistência de enfermagem, a utilização dos aplicativos móveis permite a realização de atendimento e de cuidado com avaliação e resposta imediatas, tendo como principal característica a facilidade de utilização, favorecendo a precisão e agilidade para a tomada de decisão dos profissionais de saúde, além de facilitar a pesquisa científica no local de trabalho (GUIMARAES, 2018).

A utilização dos aplicativos móveis no campo da Enfermagem Obstétrica, possibilita avanços importantes visando sempre à melhoria e satisfação da qualidade da assistência prestada, atentando-se para os cuidados que são prestados a essas gestantes e a forma como são prestados (RIBEIRO et al., 2018).

Levando em consideração o apresentado, é de suma importância que a enfermagem se utilize de estratégias que facilite a prestação de cuidados, bem como a aquisição de conhecimentos para a prestação de um cuidado baseado em evidências. Os autores do presente estudo observaram na prática a carência de tais aplicativos.

Diante desse cenário, este trabalho teve como objetivo avaliar quais aplicativos móveis são encontrados na literatura em relação a assistência ao parto.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa, segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008) a mesma é compreendida como uma análise ampliada da literatura e possibilita reflexões para estudos futuros. A RI advém da prática baseada em evidências, que visa investigar o uso de resultados das pesquisas juntamente com o cuidado à saúde proposto. (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para realização desta é necessário estabelecer seis etapas para seguir, sendo estas: Identificação do tema e a seleção da hipótese; estabelecer os critérios de inclusão e exclusão; categorizar os estudos selecionados; avaliar os estudos incluídos; interpretar os resultados e sintetizar no formato da revisão (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

Selecionado a temática, foi estabelecido a seguinte pergunta norteadora para a servir de guia para o estudo: “Quais aplicativos móveis são encontrados na literatura em relação a assistência ao parto?”

Os critérios de inclusão adotados pelo presente estudo foram: a publicação ter como temática a assistência ao parto, estudos dos últimos 10 anos, divulgados em língua inglesa, espanhola e portuguesa; publicações completas com resumos disponíveis e indexados na *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE. Sendo a única base de dados com artigos disponíveis na íntegra na biblioteca virtual de saúde – BVS. A pesquisa ocorreu em setembro de 2019, a partir da associação dos descritores disponíveis na Medical Subject Headings (MeSH) por meio do operador booleano *and*: Aplicativos móveis (*Mobile Application*), Assistência ao Parto (*MedWifery*). Após pesquisa na presente base de dados, encontrou-se 05 artigos, todos na língua inglesa, sendo realizada a análise em pares. Em seguida, a leitura dos títulos e resumos dos trabalhos, sendo 1 excluído pelo resumo. Posteriormente após a primeira seleção, realizou-se uma leitura minuciosa dos estudos selecionados, sendo excluídos aqueles que não estavam na íntegra (1) e por não abordar o objetivo do presente trabalho (1), restando ao final somente 02 artigos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na presente revisão integrativa, analisou-se 02 artigos que atenderam os critérios de inclusão previamente estabelecidos.

Kontos et al (2014) descrevem que as procuras de informações sobre saúde nos meios eletrônicos de saúde, denominada como (ehealth), são notavelmente mais prevalentes, cujo revelou-se que quase 80% dos adultos americanos utilizaram a Internet para procurar alguma informação sobre saúde e 57,04% usaram para procurar informações sobre saúde para outra pessoa.

**Tabela 1** - Apresentação da síntese de artigos incluídos na revisão integrativa

Artigo	Autores	Intervenção estudada	Resultados	Recomendações/ Conclusões
Health workers' experiences with the Safe Delivery App in West Wollega Zone, Ethiopia: a qualitative study	Thomsen, CF Barrie, AMF Boas,IM, Lund,S Sorensen,BL Oljira,FG Tersbol,BP	Investigar a influência da SDA na mortalidade perinatal, hemorragia pós-parto e o nível de conhecimento e habilidades das 176 parteiras, enfermeiras e profissionais de saúde incluídos no estudo geral	Os profissionais de saúde percebem o SDA como uma ferramenta útil, que os ajuda a memorizar e atualizar conhecimentos e habilidades, além de melhorar sua confiança	Melhoria na capacidade dos profissionais de gerenciar complicações durante o parto e ganharam maior reconhecimento e confiança das comunidades.
A usability study of a mobile health application for rural Ghanaian midwives.	Vélez, O Okyerere,PB Kanter,AS Bakken,S	Avaliação de um aplicativo móvel de saúde (mHealth), conhecido como mClinic, foi projetado para oferecer suporte à parteira.	Identificou-se que as parteiras consideraram o mClinic útil, mas foram mais neutras quanto à facilidade de uso.	A utilização de mHealth pode fornecer uma melhora na eficiência e a eficácia dos cuidados prestados pelas parteiras.

É crescente a utilização da Internet como recurso tecnológico na saúde e a cada dia busca-se meios de facilitar a aquisição de conhecimento por aqueles que devem prestar uma assistência qualificada. A Saúde móvel (mHealth), faz-se como um subproduto das eHealth, é o uso de tecnologia móvel, como telefones celulares, para a troca de informações sobre saúde (VÉLEZ et al., 2014).

Corroborando com tal pensamento, a incorporação das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no campo da saúde vem recebendo, desde a década de 1970 o nome de e-health (Saúde Eletrônica), entretendo nos anos 2000 popularizou-se dispositivos móveis (telefones celulares, smartphones, tablets) que fizeram emergir um novo termo que abordasse a utilização desses recursos tecnológicos móveis no contexto da saúde: mHealth ou Saúde Móvel (ARAUJO et al., 2016)

Um dos estudos evidenciados foi realizado em Gana que objetivava utilizar um dispositivo de saúde móvel, denominado como mClínica, para auxiliar parteiras no que diz respeito eficiência e eficácia durante o período de parto de suas clientes. Apesar de ser bem aceito pelo público alvo, a tecnologia de baixa

fidedignidade demonstrou-se pouca usabilidade por não o considerar de fácil compreensão.

Considera-se crescente a utilização desses meios para a promoção da saúde no cenário mundial. De acordo com um estudo realizado com parteiras rurais, a utilização de um dispositivo móvel que fornecia informações referente a Pré-Eclampsia mostrou-se de forma vantajosa aos participantes, tendo em vista que constantemente as informações, orientações e protocolos sofrem mudanças. O mesmo afirma ainda que o avanço as intervenções móveis de saúde (*mhealth*) possam estar alinhado com ao crescimento da utilização dos dispositivos móveis. Além de ser um serviço de baixo custo e generalizado (WHITE, CROWTHER; LEE, 2019; CARISSOLI, VILLANI, RIVA 2016).

Apesar do aumento da utilização de aplicativos que auxiliam na prestação do cuidado, observou-se poucos aplicativos direcionados a assistência ao parto. Durante a pesquisa encontrou-se dois artigos, sendo que um deles objetivou qualificar a assistência de profissionais que atendem em unidades na periferia da Etiópia, porém seu uso é limitado no Brasil por não estar disponível no português.

No aplicativo *Safe Delivery App* (SDA) na versão testada pelos profissionais o aplicativo continha instruções como: Manejo ativo do terceiro estágio do trabalho de parto, condutas na Hemorragia Pós-Parto (HPP) e a Ressuscitação neonatal. Contando também com um catálogo de medicamentos e equipamentos essenciais na assistência. Todo o conteúdo apresentado é de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS). Com a finalidade e favorecer o uso do aplicativo o mesmo realiza notificações semanais aos usuários. De acordo com os profissionais, o mesmo foi útil pois serviu de atualização, além de favorecer uma revisão das práticas e aumentou a confiança na prestação dos cuidados (THOMSEN et al.,2019).

Dentre os benefícios da utilização dos aplicativos disponíveis na literatura, pode-se citar: Tomada de decisões rápidas, diminuição das taxas de erros, acesso a qualidade e eficácia prática, além de favorecer uma atualização mais rápida dos conteúdos, apesar disso esse recurso é subutilizado (MORGAN, et al.,2016; ABOUR, STEC, 2018).

É importante que o campo da saúde acompanhe o progresso tecnológico por meio da utilização de ferramentas que favoreçam a aquisição de conhecimento por parte dos profissionais, para que a prática esteja baseada em evidências e

possa prestar um cuidado de qualidade a clientela.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após ser realizada a análise dos aplicativos para auxiliar na assistência ao parto pode-se concluir que o uso frequente da tecnologia serve para facilitar a aquisição do conhecimento para profissionais, além de ser acessível.

A limitação do estudo centra-se carência da disponibilização de artigos direcionados utilização de aplicativos voltados à assistência ao parto, sendo que dentre os artigos disponíveis encontrados nenhum é brasileiro. Levando em consideração o exposto é de suma importância que outros trabalhos sejam realizados a fim de difundir a utilização de tais tecnologias no meio científico.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, A. R. et al. Saúde Móvel: desafios globais à proteção de dados pessoais sob a perspectiva do direito da União Europeia. **RECIIS – Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde**, 2016.

ARBOUR, M.W.; STEC, M.A. Mobile Applications for Women's Health and Midwifery Care: A Pocket Reference for the 21st Centur. **Journal of Midwifery & Women's Health**, 2018. Disponível em: < <https://onlinelibrarywiley-com.ez11.periodicos.capes.gov.br/doi/10.1111/jmwh.12755>>. Acesso em: 14 set. 2019.

BOTELHO, L.L.R.; CUNHA, C.C.A.; MACEDO, M. O Método da Revisão Integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**. v.5,n.11,p.121,136,2011.

CARISSOLI, C.; VILLANI, D.; RIVA, G. An emerging model of pregnancy care: The introduction of new technologies in maternal wellbeing. In: **Integrating Technology in Positive Psychology Practice**. United States of America: IGI Global; p. 162-192, 2016.

Disponível em: < [https://www.researchgate.net/publication/300054987\\_An\\_emerging\\_model\\_of\\_pregnancy\\_care\\_the\\_introduction\\_of\\_new\\_technologies\\_in\\_maternal\\_wellbeing](https://www.researchgate.net/publication/300054987_An_emerging_model_of_pregnancy_care_the_introduction_of_new_technologies_in_maternal_wellbeing)>. Acesso em: 14 set. 2019.

KONTOS, E et al. Predictors of eHealth usage: insights on the digital divide from the Health Information National Trends Survey 2012. **Journal of medical Internet research**, v. 16, n. 7, 2014.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: Método de Pesquisa para a Incorporação de Evidências na Saúde e na Enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, v.17, n.4, p.758-64, 2008.

MORGAN, V.A. et al. Diretrizes práticas para o uso de aplicativos eletrônicos por

enfermeiros de prática avançada no departamento de emergência . **J Emerg Nurs** .v.42,n.6, p.544-545,2016 .Disponível em <<https://www-sciencedirect.ez11.periodicos.capes.gov.br/science/article/pii/S0099176716302240?via%3Dihub>>. Acesso em: 14 set. 2019.

THOMSEN, C.F. et al. Health workers' experiences with the Safe Delivery App in West Wollega Zone, Ethiopia: a qualitative study. **Reproductive Health**, v.16, n.50, 2019. Disponível em: < <https://reproductive-health-journal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12978-019-0725-6>>. Acesso em: 14 set.2019.

VÉLEZ, O. et al. A usability study of a mobile health application for rural Ghanaian midwives. **Journal of midwifery & women's health**, v. 59, n. 2, p. 184-191, 2014.

WHITE, A.H.; CROWTHER, S.A.; LEE, S.H. Supporting rural midwifery practice using a mobile health (mHealth) intervention: a qualitative descriptive study . **Rural and Remote Health**, v.19, n.5294. 2019. Disponível em: < <https://www.rrh.org.au/journal/article/5294>>. Acesso em: 14 set.2019.

BONIFACIO, L.P; SOUZA, J.P.; VIEIRA, E.M. Adaptação de mensagens educativas para parceiros de gestantes para uso em tecnologias móveis em saúde (mHealth). **Interface (Botucatu)**, v. 23, 2019.

GUIMARÃES, C.M.S. et al. Amamentação e tecnologias mHealth: análise dos aplicativos móveis para tablets e smartphones. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 20, 2018.

RIBEIRO, I.A.P et al. Non-invasive care technologies: perception of puerperal women. **Journal of Nursing UFPE on line**, [S.l.], v. 12, n. 8, p. 2129-2136, 2018.